

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE ANTISSEPTICOS SOBRE A MICROBIOTA DAS MÃOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UM HOSPITAL EM PATOS DE MINAS

FREITAS, Elaine Amélia Kern Brito de (amelinha.kern@yahoo.com.br);
OLIVEIRA, Rita de Cássia Botelho Weikert de (ritaweikert@unipam.edu.br);
MELO, Cláudia Rachel de; ARAÚJO, Maria Rejane Borges de.

Introdução e Objetivo: A utilização de produtos químicos, na antissepsia das mãos, é um dos procedimentos mais eficazes no controle de microrganismos presentes na microbiota transitória e residente da pele, sendo de fundamental importância à avaliação periódica da eficiência desses antissépticos no processo de higienização das mãos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência de antisséptico na microbiota transitória e residente das mãos de profissionais da equipe de enfermagem (enfermeiros e técnicos de enfermagem) na UTI Neonatal de um Hospital que atende a rede pública e privada na cidade de Patos de Minas - MG.

Materiais e métodos: Para a realização da pesquisa o projeto foi aprovado quanto às questões éticas pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM - NIPE, protocolo nº 57/09. As amostras foram coletadas das mãos dos profissionais antes e após a antissepsia das mãos com sabonete líquido e clorexidina a 2% através da passagem de um *swab* estéril nas superfícies das palmas das mãos e dos dedos dos profissionais durante 3 minutos, em seguida, os *swabs* foram colocados em tubos de ensaio esterilizados, fechados e etiquetados. Os tubos contendo os *swabs* foram abertos separadamente na capela de fluxo laminar. Cada *swab* foi inoculado, separadamente, em placas de Petri contendo vários meios de cultura para o isolamento de microrganismos. Após o período de incubação foram realizadas observações macroscópicas diariamente e após 14 dias as observações microscópicas através da coloração de Gram e teste bioquímico (catalase).

Resultados e Discussão: Dos 20 profissionais de saúde pesquisados, foi observado em 14 amostras coletadas das mãos antes da antissepsia, a presença de várias colônias de bactérias do gênero *Streptococcus*, sendo identificadas às espécies de *S. pyogenes* e *S. pneumoniae* em 4 e 9 indivíduos respectivamente. Deste total, foi verificado que, após a antissepsia das mãos, houve redução significativa na contagem de colônias em sete indivíduos, em dois o número permaneceu igual e em cinco houve um aumento considerável de crescimento dessas espécies de *Streptococcus*. Várias colônias do gênero *Staphylococcus* foram observadas em 15 amostras coletadas antes da antissepsia das mãos, sendo identificada à espécie de *Staphylococcus aureus* em três e nas outras 12 várias colônias sugestivas de *Staphylococcus epidermidis* e/ou *Staphylococcus saprophyticus*. Após a antissepsia das mãos foi observado apenas em uma placa o crescimento de colônias de *S. aureus*. Em relação às outras espécies de *Staphylococcus* foi verificado em oito amostras uma redução significativa na contagem do número de colônias e um aumento considerável nas outras quatro amostras. Não foram isoladas espécies de bactérias Gram-negativas em nenhuma das etapas. Em apenas uma amostra foi verificada colônias de leveduras antes da antissepsia das mãos.

Conclusão: O sabonete líquido e a clorexidina 2% utilizados foram considerados eficientes em parte. Alguns fatores como o processo de secagem das mãos, entre

outros, podem estar relacionados aos resultados obtidos, sendo de fundamental importância a conscientização dos profissionais pesquisados da importância da antissepsia correta das mãos, além de uma avaliação periódica da eficiência dos antissépticos utilizados no controle de microrganismos.

Palavras-chave: Microbiota das mãos. Antissépticos. UTI neonatal.